

Todos contra a privatização dos serviços públicos

Muitos serviços públicos em Campinas já foram privatizados como o Hospital Ouro Verde onde a gestão foi terceirizada para a Unifesp, que “quarteirizou” para a SPDM, acumulando dívidas e passivos trabalhistas.

Recentemente, o prefeito Hélio tentou aprovar na Câmara de Vereadores um projeto de lei para ampliar a privatização da saúde, educação, esporte, cultura e lazer, através das OSs (Organizações Sociais), mas foi derrotado pelos servidores públicos e trabalhadores do movimento popular.

O prefeito insiste na sua intenção e já apresentou outro projeto, chamado de “*Gestão Compartilhada*”, alterando o nome, mas mantendo a privatização dos serviços públicos.

A gestão e execução do serviço público

são obrigações dos governantes. Com a privatização, o dinheiro público passa às mãos de grupos e empresas que tem como objetivo final o lucro, em detrimento da prestação de serviços à população mais necessitada. Os projetos de Hélio são um ataque direto aos servidores concursados, pois prevêem contratação de profissionais com salários baixos, direitos e benefícios reduzidos, regulados pelo mercado e pela lógica da concorrência privada.

A “*Gestão Compartilhada*” proposta pelo governo transforma a

máquina pública num balcão de negócios. De um lado o governo, do outro “os amigos do governo” e no meio os servidores e a população, “reféns” da imoralidade administrativa.

Onde os serviços públicos foram privatizados o resultado foi desastroso; a corrupção ampliou, o serviço público foi degradado e os trabalhadores perderam direitos. Combater a proposta de privatização do prefeito Hélio é preservar a qualidade do serviço público à população e a existência de você, servidor público, na Prefeitura Municipal de Campinas.



Elementos para a construção da PAUTA ECONÔMICA da Campanha Salarial 2011.

Confira os Índices Econômicos

	JAN	FEV	MAR	ABR	Acumulado Fev/2011
IPA DO IGP-M/FGV	0,76	1,20	-	-	13,93
IPA DO IGP	0,96	1,23	-	-	13,69
IPG DI/ FGV	0,98	0,96	-	-	11,12
IPC DI IGP/FGV	1,27	0,49	-	-	6,02
IPC – FIPE	1,15	0,60	-	-	6,05
INPC – IBGE	0,94	0,54	-	-	6,36
IPCA – IBGE	0,83	0,80	-	-	6,01
ICV DIEESE	1,28	0,41	-	-	6,26

Indicativos de acumulados da medida de inflação anual até fevereiro de 2011.

***Dados publicados no Jornal Folha de S. Paulo de 16/03/2011**

Reajustes no Salário Mínimo

Em novembro de 2010, o salário mínimo era de R\$ 510,00. Com o último aumento passou para R\$ 545,00, o que representa um índice de reajuste de 6,86%.

DINHEIRO TEM. FALTA VONTADE POLÍTICA.

• Na edição do dia 1º de fevereiro de 2011, o jornal Correio Popular publicou uma declaração do prefeito Hélio afirmando que o gasto com o funcionalismo público não ultrapassou o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (51,30%).

• O Diário Oficial do Município, de 29 de janeiro de 2011, ao publicar o balanço do 3º quadrimestre de 2010, referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, constata que o gasto com a folha de pagamento ficou em 43,44%.

• Estas publicações demonstram que o limite prudencial da LRF de 51,30%, menos 43,44%, que efetivamente foi pago ao funcionalismo, sobra 7,86%.

• Se o governo repuser o índice de 3,8%, que ficou devendo aos trabalhadores na data-base de 2006, o

índice geral referente ao gasto com pessoal de 43,49%, teria um acréscimo de 1,65% na folha de pagamento, o que significa que o total seria de 45,09%, faltando ainda 6,21% para atingir o limite prudencial da LRF.

• a) Sem a reposição dos 3,8% é possível dar 18,2% de aumento sem atingir a LRF.

Nenhuma das contas ultrapassou limite da lei, garante diretor

O balancete da Secretaria de Finanças também comparou os gastos aos limites estipulados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Segundo o diretor do Departamento de Orçamento da Prefeitura, João Carlos Ribeiro da Silva, nenhuma das contas ultrapassou o percentual indicado, mas, para que isso perdure até o final deste ano, a política do contingenciamento deverá ser adota de forma rígida.

trecho de matéria retirada do jornal **Correio Popular** do dia 1 de fevereiro de 2011.

APOSENTADORIA ESPECIAL

é um direito constitucional do trabalhador que exerceu função insalubre ou periculosa em pelo menos 25 anos. O benefício antecipa a aposentadoria. Porém, não existe regulamentação para sua concessão pelos municípios e estados. Por isso, todo trabalhador que tem o direito precisa de um Mandado de Injunção, instrumento jurídico que encaminha o pedido de aposentadoria especial do servidor público diretamente ao STF (Supremo Tribunal Federal). O Sindicato conquistou o Mandado de Injunção coletivo aos servidores filiados. Todo trabalhador que pretende pedir o benefício, deve procurar a entidade. A pressão jurídica é um dos caminhos, mas na Campanha Salarial 2011 devemos exigir que a Prefeitura cumpra a lei.



SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS - FONE: (19) 3236-0665 • SITE: WWW.STMC.ORG.BR

CAMPANHA SALARIAL 2011

A participação de cada servidor público nas atividades da Campanha Salarial 2011 é fundamental para o êxito das negociações. Vamos assegurar nossos direitos e avançar em novas conquistas. Participe ativamente das plenárias e assembleias organizadas pelo Sindicato!

A Campanha Salarial é um período intenso de lutas, onde devemos manter a unidade e a mobilização para garantir melhores salários e ampliar direitos na renovação do Acordo Coletivo. Desde o início de março, os trabalhadores se organizam em sua plenárias para discutir e deliberar a pauta de reivindicações.

31 de março é o dia da Assembleia Geral dos Servidores Públicos, quando fecharemos nossa Pauta de Reivindicações, a ser protocolada em 1º de abril, dando início à data-base da categoria.

O governo Hélio sempre se mostrou intransigente nas negociações, sem atender as reivindicações da categoria. Esta postura promove a desvalorização dos salários e a degradação dos serviços públicos em todas as áreas da PMC.

Lutamos para garantir as conquistas sociais, aumento real de salário, reposição das perdas acumuladas neste Governo. Lutaremos também em defesa do serviço público municipal, para derrotar a privatização que o governo quer impor na saúde, educação, cultura e lazer, fortalecendo a mobilização por um serviço público de qualidade.

Para que as reivindicações sejam

atendidas, o Sindicato conclama uma ampla unidade dos trabalhadores, com a convicção de que é fundamental que todos tenham consciência e participem. É uma questão de responsabilidade, já que a Pauta de Reivindicação **expressa a insatisfação da maioria.**

Participe das atividades da Agenda, vista a camiseta e cole no peito o adesivo da Campanha Salarial 2011. Esta é a força que precisamos para garantir melhores salários e assegurar os

direitos de todos.

CURSO DE INFORMÁTICA

O Sindicato oferece ao associado curso de informática, com profissional qualificado e estrutura adequada, com um aluno por micro. Há vagas nas turmas. Informe-se com o professor Eric, de 2ª, 4ª e 6ªs, das 9h às 19h.

LEIA
Pauta
Econômica
pág. 04

Todos
contra a
privatização
pág. 04

LEIA
Aposentadoria
Especial
pág. 04

CONVENÇÃO
151
pág. 04



Um por todos e todos por um!

mês	CRONOGRAMA
MARÇO	
dia 10	14h PLENÁRIA dos Monitores e Agentes de Educação Infantil
dia 14	8h PLENÁRIA SETEC
dia 16	9h30 PLENÁRIA dos Aposentados e Pensionistas
dia 17	14h PLENÁRIA do Quadro de Apoio da Educação
	18h PLENÁRIA dos Professores e Especialistas
dia 21	9h PLENÁRIA da Guarda Municipal
dia 22	9h PLENÁRIA de
	16h PLENÁRIA dos Agentes de Saúde
	18h PLENÁRIA SETORIAL ESPECIAL dos Monitores e Agentes de Educação Infantil
dia 23	14h PLENÁRIA da
dia 24	12h PLENÁRIA do
dia 25	sexta-feira, 9h:
	SEMINÁRIO PARA O CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS: PRIVATIZAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO LANÇAMENTO DA CAMPANHA SALARIAL 2011
dia 31	17h ASSEMBLEIA GERAL DA
1 abril	PROTOCOLAMENTO DA PAUTA DE CAMPANHA SALARIAL

expediente

Rua José Theodoro de Lima - 49
Cambuí - 13015-150 - Campinas/SP
Fone/Fax (19) 3236-0665
www.stmc.org.br

Coordenação Geral:
Jadirson Tadeu C. Paranatinga
Cláudia Bueno
Marinaldo Maciel

Edição e Redação:
Cássia Elisabete Souza,
Mtb 42.274/SP

Responsabilidade Editorial:
Diretoria do Sindicato

Diretora de Imprensa:
Rosana Medina

Arte:
STMC

Tiragem
1.000 exemplares